

VOZ da LOMBA

DIRECTOR: JOSÉ GONÇALVES · ANO: 1 · Nº 10 · SETEMBRO · 20\$ · 8 PAG.

**FESTA «VL»
AINDA
É
SEGREDO** P2

EDITORIAL:
**ENCONTRO
DE IDEIAS** P3

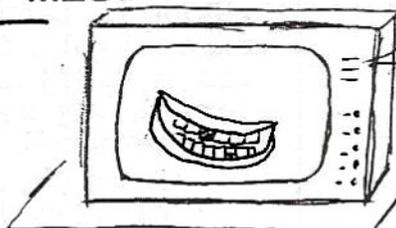
**PANORAMA
POLITICO
TEM NO
PSD
O "TODO
PODEROSO
MAS...**

***OPOSIÇÃO TEM
TRUNFOS**

CENTRAIS

NO
BONFIM

TEMA DO MÊS...



AGORA
ATÉ A S.P.A
ESTÁ DO NOSSO
LADO ... MAIS
UMA TAXA!

SPORTING
CLUBE
DÁ O PIRA

SPA MANDA FISCAIS PARA A RUA

**A.M.L. PODE VIR
A PAGAR
MAIS UMA TAXA
SOBRE
TV E RÁDIO**

**COMO OUTROS
ESTABELECEMENTOS
COMERCIAIS** P6

ORGANIZADO PELO
NOSSO JORNAL...

**DEBATE SOBRE O
BONFIM É JÁ
DIA 23**

P2

**PSD, PS, PCP, CDS, PRD,
EXECUTIVO E AML JÁ CONVIDADOS**



BONFIM EM DEBATE DIA 23

É já no próximo dia 23 que, no Auditório da Associação de Moradores da Lomba, se vai realizar um debate, organizado pelo nosso jornal e subordinado ao tema: "BONFIM-Passado; Presente e Futuro".

Em análise vai estar todo o trabalho efectuado pelo actual executivo daquela autarquia, como também serão analisados todos os problemas da freguesia.

Um representante de cada força partidária com assento na Assembleia da Freguesia do Bonfim (PSD, PS, PCP, CDS, PRD) e um elemento ligado ao Executivo social democrata da aquela autarquia, como também um outro da Direcção da AML, constituirão a mesa de honra a qual será moderada por José Gonçalves, director e representante de nosso jornal.

De recordar que o último debate no género e realizado na AML foi feito em Julho do ano transacto e foi subordinado ao tema da habitação naquela região do Porto.

Então houve somente um ausente (o CDS) mas o referido debate teve uma enorme participação do público que encheu o Auditório da AML.

"BONFIM-Passado; Presente e Futuro" conta também com a colaboração da SECULT e de diversos órgãos de comunicação regional do Porto.

ESTÁ A CHEGAR A FESTA VL

Está já agendada para o dia 10 de Dezembro a FESTA do nosso jornal que na altura comemorará 1 ano de vida.

No próximo número daremos largo destaque a esta iniciativa a qual de certo ficará bem vincada na história da Associação de Moradores da Lomba (AML).

A organização da referida realização cabe ao nosso jornal e tem também a colaboração da SECULT e da Junta de Freguesia do Bonfim.

No próximo número, como já dissemos anteriormente, daremos grande destaque a esta festa que ao fim e ao cabo é a festa de todos nós, principalmente daqueles que trabalham nesta publicação e daqueles que mensalmente compram e leem este jornal. Desde já podemos garantir uma grande festa. Não perca a nossa próxima edição.

EM FÉRIAS, MAS... SEMPRE CONSIGO

Devido ao período de férias que agendamos para o passado mês de Agosto, a nossa edição de hoje sai somente com oito páginas, pelo que pedimos desde já a vossa compreensão...

A partir já do próximo número várias serão as novas rubricas que aqui serão publicadas, o número de páginas será aumentado, também como o nosso Corpo Redactorial... esperem e verão.

Ainda relativamente a esta edição, o preço foi reduzido devido ao número, também ele reduzido, de páginas.

Bem, estamos aqui a comemorar o nosso primeiro aniversário e até lá ainda teremos mais novidades a salientar, como o suplemento GRANDE REPORTAGEM que será publicado na nossa próxima edição.

Quanto à nossa festa de aniversário, agendada para o dia 10 de Dezembro, tudo ainda é segredo, mas também na próxima edição prometemos levantar um pouco do "véu" desta grande realização...

ESMORIZ

RECEBEU

O VL

A actual edição do VL, embora reduzida para oito páginas devido a férias, foi coordenada na bonita terra de Esmoriz ali a dois passos de Espinho. É caso para se dizer que este número é essencialmente ecológico, pelo menos foi executado ao ar livre e, diga-se de passagem, foi bastante aliciante, prometemos repetir esta experiência.

SAÚDE BREVENENTE
UMA PÁGINA
IMPORTANTE NO "VL"



ENCONTRO DE IDEIAS

Finalmente os problemas da freguesia do Bonfim vão ser discutidos publicamente, e, num debate que será mais vivo que as TRISTES Assembleias de Freguesia, local onde os deputados não dormem porque parece mal e onde é raro ver mais que três pessoas sentadas na bancada que lhes é destinada, isto quando sabemos (e sim) que a referida autarquia tem mais de trinta mil eleitores...

Como devem saber estamos a um ano e meio das eleições autárquicas, acto extremamente importante para o funcionamento da sociedade democrática nascida com o 25 de Abril. Chegou assim a altura de fazermos "contas" e, por conseguinte, analisarmos a politica social-democrata do executivo da Junta de Freguesia do Bonfim.

De uma maneira geral podemos dizer que o funcionamento do actual executivo não foi muito diferente dos anteriores, baseando a sua prática politica mais pela burocracia, a qual engloba um trabalho exclusivamente ligado a "secretarias" e a politicas TRADICIONAIS de subsidios por vezes mal empregados, contra uma politica informativa e bastante activa dos principais problemas da freguesia. Parece que estar sentado numa secretaria é mais cómodo de que se deslocar as raízes (mais) problemáticas da região tendo depois uma intervenção firme junto da Câmara Municipal do Porto.

Além disso o actual executivo enfrentou diversas crises internas. O mau funcionamento do fantasmagórico pelouro de Acção Social, algumas demissões forçadas ou em consequencia de um trabalho longe de dar os fru-

tos desejados, a derrota do Plano de Actividades para este ano, a preocupação constante com a má administração do Infantário, o mau relacionamento com a Câmara Municipal do Porto, e até um evidente mau entendimento entre certos sectores do executivo, além de uma politica

bastante criticável na distribuição de subsidios às forças vivas de Bonfim, foram as principais crises internas muitas das quais herdadas do executivo de José Amado.

A opposição por seu turno obteve uma grande vitória, este ano conseguia derrotar o plano de Actividades, mas mesmo assim ela nunca conseguiu, principalmente o PS, dar uma imagem de forte organização, chegando mesmo ao ponto de os deputados socialistas estarem a discutir uns com os outros problemas que já deviam estar previamente estudados, isto em plena Assembleia de Freguesia.

A opposição peca também (e quando digo "oposição" não estou a generalizar a questão) por um constante desinteresse pelas iniciativas do executivo, basta ver que em reuniões extremamente importantes convocadas pela equipa chefiada por Reis Almeida, quase nenhum deputado da opposição apareceu o que deixa no ar uma certa desconfiança por parte essencialmente do eleitorado interessada nas questões da sua autarquia. Mas como maior parte do eleitorado nem conhece o presidente da Freguesia a utiliza essa instituição mais como uma "repartição publica" e nos actos eleitorais vota-se vota?) na sigla partidaria do que propriamente na força politica mais produtiva, os deputados pouco se importam da reacção dos bonfinenses perante essas situações ridiculas.

É por causa disso que organizamos esse debate no dia 23, para que os bonfinenses tenham um conhecimento, perto do profundo, das realidades da sua freguesia; tudo vai ser posto em "cheque" não só o executivo mas também toda a acção conjunta da Freguesia do Bonfim. Em 23 de Setembro saberemos um pouco mais daquilo que realmente poucos sabem... até lá.

PSD O "MAIS PODEROSO" GARANTE QUE... **VEM AÍ UM DEBATE "QUENTE," SOBRE O BONFIM**

Um ano e meio nos separam das eleições autárquicas que mais uma vez vão defenir os nomes dos responsáveis pelos destinos das nossas regiões. O Bonfim, uma das mais importantes freguesias da cidade do Porto prepara-se também para aquele acto democrático, uma das mais importantes conquistas surgidas com a Revolução de Abril.

O Partido Social Democrata detentor actualmente de uma maioria relativa na Assembleia da aquela freguesia está longe ainda de defenir a sua estratégia, aliás como os restantes partidos, no entanto nos bastidores diversos nomes vão surgindo como potenciais candidatos ao principal lugar da lista. Um deles parece mesmo predisposto a assumir, possivelmente, a presidência da Junta, estamos a falar de José Lachado que em entre vista a este jornal além de não ter afastado es

sa hipótese prometeu impor condições, que podem ser importantes modificações na estrutura do (seu) executivo. Mas parece que a questão não se centra somente em Lachado, outros nomes poderão vir a "Baila" como o de Valdemar Costa, dirigente com um certo prestígio dentro do PSD/BONFIM. Mas enquanto nas hostes sociais democratas José Lachado e Valdemar Costa são dois potenciais nomes a assumir a cabeça da lista para a Freguesia do Bonfim, no PSD a indefinição é grande podendo contudo o VL adiantar o nome de José Lino Costa, porém a situação dos socialistas é verdadeiramente curiosa visto até hoje, e ao contrário dos sociais democratas, não ter ainda defenido uma imagem convincente de um futuro "líder bonfimense".

No Partido Comunista pode mesmo surgir uma grande surpresa se Roberto Machado não for

FESTA DO NOSSO JORNAL
1 ANO AO SERVIÇO DA
INFORMAÇÃO REGIONAL
DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1988
NO AUDITÓRIO DA A.M.L.

considerado o número um da sua lista. Além de tudo Roberto Macha do tem conquistado a simpatia de centenas de bonfinenses ao mesmo tempo que tem visitado, e por conseguinte publicitado a sua imagem e a do seu partido, os bairros mais pobres da freguesia, nomeadamente a Lomba onde detém uma enorme simpatia.

Relativamente ao CDS a situação ainda é mais indefenível do que a do próprio PS, enquanto no PRD (que se arrisca mesmo a perder o seu único deputado) salvo estratégias eleitorais, muito peculiares neste partido, Josué Pedrosa poderá ser o candidato preferencial daquela organização.

Duas forças, embora ultimamente afastadas, por razões diferentes, do panorama político bonfinense podem surgir como grandes favoritos a conquista de, pelo menos, um lugar na Assembleia de Freguesia, estamos a falar da UDP e do MDP. A primeira força que teve bastantes tradições no Bonfim, a segunda a tentar conquistar eleitorado com nomes sonantes na freguesia, isto segundo soube o V.L.

Dentro deste cenário podemos dizer que o PSD parte a jogar em casa, e assim assume neste momento o seu grande favoritismo a vencer as eleições

na freguesia, porém ninguém se pode livrar de surpresas, até porque há sempre excepções à regra e tudo poderá acontecer, tudo dependendo também da realidade política portuguesa daqui a ano e meio.

No entanto o Bonfim tem no PSD o seu eleitorado mais fiel, mesmo

assim José Soares, membro do actual executivo social democrata, aventou a hipótese do seu partido poder perder votos, pondo sempre de parte a hipótese de perder.

Caso aconteça um decréscimo de votos na força social democrata quem poderá lucrar com isso? Podemos dizer que se as eleições fossem hoje a perda de votos, também hoje inevitável, do PSD, iria exclusivamente para o grupo de abstencionistas, porém o crescimento da actividade das Associações de bairro pode alterar um pouco o panorama, podendo mesmo por-se a eventualidade destas

se unirem e formarem uma lista o que viria a dar cabo de muitas perspectivas, pelo que tal hipótese é improvável.

O panorama político bonfinense é neste momento pouco definido, talvez a nível do PSD se estejam a abrir mais brechas informativas do que nos outros partidos o que em certa parte é sinónimo de confiança, mas será que ao se fecharem em "copas" os partidos de oposição não têm algo a dizer de curioso?

De José Gonçalves

A PARTIR DO PRÓXIMO NÚMERO DO NOSSO JORNAL...

Associações Populares
de Abril no Porto

GR **GRANDE**
REPORTAGEM
"VL"

SUPLEMENTO DO VOZ DA LOMBA

✱ BIMESTRAL



MAIS UMA TAXA!

AML: VER TV FICA MAIS CARO

„Não se trata propriamente de uma "guerra declarada" mas de uma tentativa de conquista de direitos, mas o que é certo é que a Sociedade Portuguesa de Autores está pre-disposta a cobrar por todas as instituições ou colectividades que tenham televisor ou rádio em sítios públicos, uma taxa suplementar aquela que já se paga para a RTP ou para a RDP.

A lei data de 1985 e diz que a Sociedade Portuguesa de Autores (SPA) pode cobrar uma taxa suplementar a instituições que possuam televisão pública ou até mesmo rádio e vídeo, facto que tem originado ultimamente viva controvérsia entre pequenos proprietários (Casas de Pasto, Cafés e Restaurantes), dirigentes associativos e desportivos e a SPA.

Segundo aquele organismo se os programas forem vistos ou ouvidos em aparelhos colocados em estabelecimentos públicos o dono da casa, ou a Direcção de uma instituição, é obrigado a pagar direitos de autor, até porque a SPA em nome dos seus associados tem mesmo poder não só de cobrança mas também de autorizar ou não a transmissão de

programas televisivos ou rádio-fónicos em locais públicos.

Para já, e segundo soube o VL, a SPA está preocupada em fazer o levantamento de toda a potencial clientela espalhada pelo país, começando essa recolha por Porto e Lisboa já este mês.

Acontece que quem se recusar a pagar e for obrigado disso, a SPA pode apelar aos serviços da Guarda Fiscal, PSP, GNR ou em ultimo caso pode recorrer a tribunal aí o juiz fará valer a lei e o "condenado" terá mesmo que pagar essa nova taxa que já tem polémica fixada entre altos dirigentes partidários sendo alguns deles, nomeadamente do PSD e PS contra essa lei que classificam de ridícula.

Seja ridícula ou não ela para já ainda está em vigor e a SPA pouco ou nada preocupada com as mais recentes contendações vai mesmo para diante com as suas intenções, é caso para se esconder o mais depressa possível o televisor, o rádio ou o VIDEO senão o poder judicial está em cima, de resto pode também pagar esta polémica taxa suplementar...

O PREÇO DAS AVENÇAS ...

Os preços das avanças mensais ou anuais, são fixados de acordo com o tipo de aparelho usado nos estabelecimentos e também com a "classe" de cada casa ou associação. Por exemplo uma de segunda categoria paga anualmente 5.060 escudos pela rádio, com ou sem cassetes, quanto a TV a avança ascende de 6.600 escudos, enquanto para aparelhos de vídeo ela ultrapassa os 16 contos ano... enfim preços ainda sem muita contestação visto milhares de clubes, instituições e casas comerciais estarem fora da alçada da vigia fiscal.

Pelos vistos é um caso a ter em consideração pelos responsáveis da AML e de outros estabelecimentos comerciais da zona da Lomba que podem ser um dia surpreendidos pelo fiscal da SPA, depois é um ver se te avias, até porque poucos conhecem esta lei... mais burocracia e pronto.

REPORTER " VL "

HABITAÇÃO

NO
PREMIO
NÚMERO

NO VL





JORNALIS & REVISTAS

ONTEM

RECADO

tal qual

Segundo as estatísticas de que disponho há em Portugal três pessoas felizes. A primeira, o dr Mário Soares, com o seu "part-time" em Belém, numa demonstração de que nunca é tarde para colocar o político certo no lugar certo. A segunda, o prof. Cavaco Silva, com o sucesso das suas 14 reformas estruturais, provando que os homens providenciais nem sempre caem do céu. A terceira, eu próprio, por diversas razões: 1ª - Porque espero ganhar em breve um ordenado europeu (...). A promessa já foi feita há uns anos pelo presidente do meu Sindicato, o meu amigo Joaquim Letria (...); 2ª - Porque ser jornalista, neste país, é coisa cada vez mais aliciante. (...). Confesso que tenho ainda outras razões para me sentir feliz: em Portugal, faz sol, o céu está azul e o mar é o mais lindo do mundo. que mais poderei pedir?

DE CARLOS VARGAS

Os carros electricos desde sempre constituíram para o forasteiro grande curiosidade. O próprio portuense recorda hoje com grande saudade o "15" que ia para as Antas, ou o "12" que se deslocava no seu vagaroso caminho até Campanhã, subindo depois Pinto Bessa, rua então muito diferente da habitual.

Contudo com o passar dos anos, os carros electricos foram constantemente ignorados funcionando actualmente algumas viaturas, sendo, sem duvida, a mais aliciante, a que liga Alfandega a Matosinhos percorrendo a linda mas mal tratada marginal do Douro.

Que bom seria que esta tradição portuense fosse reposta, não na sua totalidade até porque a vida hoje é mais apressada, mas constituindo um percurso longo e bonito para alegrar ainda mais os olhos aos turistas que visitam a cidade. Valia a pena.

De José Gonçalves

Actualmente o mais importante não é ter um carro, mas sim, ter um bom carro, ou seja uma viatura que dê nas vistas. A publicidade da TV, tentando mostrar a grande evolução do nosso país, não deixa de parte os constantes recados do nosso ilustre professor Cavaco e ilude os mais pobres com a riqueza fácil, evidenciando num lindo colorido o marisco da noite de gala do Julinho, ou o fabuloso BMW que o ministro das finanças lava todos os dias antes de ir para a cama. Quer isto dizer que estamos na CEE? De facto 1991 vem aí, e com ele o desafio... será que o vamos vencer? Pelo menos em palavras já somos campeões...

CURIOSO

"A DIRECÇÃO ESTÁ EM FÉRIAS" - segundo soubemos os moradores estão mais descaçados; pelo menos já ninguém pede desculpas por abandonar reuniões a meio... É caso para se dizer que a partir de agora são necessários diversos intervalos de consciência.

ATENÇÃO

ESTAMOS QUASE A FAZER

1 ANO



VEM AÍ A FESTA

DIA 10-12-88



AUTARQUIAS 89

4 PÁGINAS
NO SEU «VL»
DEDICADAS AO
PODER LOCAL



DEZEMBRO

VL

MODA

O esperado e desejado final da actividade militar está a chegar. Milhares de jovens, que ao longo e (para já 12 meses) enfrentaram as muitas contradições e um corpo estranho à sua própria sociedade, prestando assalagem a oficiais e sargentos de um sistema ditatorial e ultra-conservador, não entrar em festa, enquanto a verdadeira guerra está a restes a inciar-se. É a guerra por um emprego, a guerra de inserção num empre renovado grupo de amigos (que diferentes eles estão!), é, ao fim e ao cabo, a guerra pela integração numa sociedade exigente e que a enérgica e perturbante troca não sabe que existe. De dois de ter rapado o cabelo enfrentando uma grande humilhação, de ter executado diversos exercicios muito dos quais superiores as capacidades físicas de um individuo normal, depois de ter conhecido a humilhação que certos cidadãos lhes dão (principalmente as casas comerciais e na CP), e ter sido considerado incompetente e desonesto, o militar jovem, está prestes a reenciciar a sua vida e também a combater os actuais moldes (caducos e ridiculos) do Serviço Militar brigatório. Venha Dezembro depressa...

.Aqui estamos nós. A malta do "VL" começa agora a estar preocupada com o seu primeiro aniversário. Começamos a ensaiar os "Parabéns" isto quando estamos a gozar as nossas merecidas férias. Porém o nosso Director deu-nos um prémio: a partir de Setembro vamos "arranhar" para "valer", vejam lá que o número de Outubro, o próximo vai ter, nem mais nem menos, que 32 páginas (incluindo o suplemento GRANDE REPOR-TAGEM).

Vamos assim bater o recorde de páginas até hoje publicadas pelo "VL" só que a coisa não vai ficar por aqui e parece que as 32 páginas são mesmo para continuar. O preço, esse, vai-se manter e sendo assinante as regalias vão dar os seus frutos porque o próximo espectáculo do TEAR terá para estes entrada gratuita. Mais, e isto para nos irmos habituando ao trabalho, o número de aniversário a sair em Dezembro vai ter 50 páginas.

Para já ficamos pelas 32 e com novas rubricas... o VL vai vendendo... e de que maneira.

. Bem, as férias estão acabar, vem aí mais onze meses de trabalho agora com uma renovada lei laboral, ou, um pacote aprovado e que muito tem que se lhe diga...

Mas como estamos em MODA, já nada nos interessa, ao fim e ao cabo temos um bom governo que até é maioritário e tudo, e vamos nós estar a preocupar com pacotes...

Talvez daqui a uns anos, nós jovens, vamos ter que pagar a factura, bem, mas isso é passageiro vai e vem com o tempo, só que às vezes as coisas ficam pelo caminho, mas como estamos na MODA pronto chegou a altura dos saldos. O "sapo" vai crescendo e nós vamos, apaticamente, vendo. VI-VA A MODA...

. JORNAL " VOZ DA LOMBA "

. Propriedade da Secção Cultural da Associação de Moradores da Lomba

. REDACÇÃO: Rua de Vera Cruz, 51-1º/4300 Porto // tele. 5 67 64 6

. DIRECÇÃO: Rua de Vera Cruz, 24-A /4300 Porto

. DIRECTOR: José Gonçalves

. CORPO REDACTORIAL: Alberto Costa, Alberto Rogério, Carlos Silva (Fotografia), António J. Pereira, Carlos André, Maria Cecilia Costa, Pedro d'Almeida, Pedro Martins e Rui Ferreira.

. TIRAGEM: 150 exemplares // Secretaria: Maria Elisabete